

ANÁLISE SETORIAL 2008

COMPANHIAS ABERTAS

36 SETORES ANALISADOS:

(1) aço, (2) água e esgoto, (3) alimentos e bebidas, (4) autopeças, (5) calçados, (6) cimentos e agregados, (7) comércio em geral, (8) concessionária de transporte, (9) construção civil, (10) cultivos da natureza, (11) distribuição de gás natural, (12) eletrodomésticos, (13) eletrônicos, (14) energia elétrica, (15) extração e distribuição de petróleo, (16) ferrovia, (17) hotelaria, (18) indústria de materiais diversos, (19) lazer/cultura e entretenimento, (20) máquinas, (21) metais, (22) mineração, (23) papel e celulose, (24) perfumaria e cosméticos, (25) química básica, (26) química diversificada, (27) serviços de saúde, (28) serviços de saúde, (29) serviços de telecomunicações, (30) serviços de transportes, (31) serviços diversos, (32) serviços educacionais, (33) softwares/serviços computacionais, (34) varejo linhas especiais, (35) veículos terrestres e aéreos e (36) vestuário.

RENTABILIDADE

O retorno sobre patrimônio líquido (ROE) médio de 2008, considerando todos os setores, foi de 16,9% percentual este maior desde o início dos levantamentos no ano 2001, cujo retorno médio até 2007 foi de 10,5%.

Em relação a 2007 cujo retorno sobre patrimônio líquido foi 14,7%, esse indicador cresceu 15%.

Destaques para os setores:

Indicador	Aço	Petró- leo	Eletrodo- mésticos
ROE 2008	32,1%	24,0%	36,7%
ROE 2007	16,4%	34,5%	23,7%

Evolução 2008/2007	+ 95,7%	- 30,4%	+ 54,9%
ROE médio de 2001 a 2007	16,3%	35,8%	6,8%
Evolução 2008/médio de 2001 a 2007	+ 96,9%	- 33,0%	+ 439,7%

Nota - empresas na base 2008:

Aço: Aço Villares, Confab, Gerdau, Panatlântica, Siderúrgica Nacional, Usiminas e Vicunha Siderúrgica.

Petróleo (extração e distribuição): Ecodiesel, Marlim Petróleo, Novmarlim Petróleo, OGX Petróleo, Petrobrás e Petróleo Manguinhos.

Eletrodomésticos: Brasmotor, Springer e Whirlpool.

GERAÇÃO DE CAIXA - EBITDA

Contraopondo o apurado na rentabilidade, a EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) sobre as vendas, indicador que mostra a geração de caixa operacional do negócio, foi de 25% em 2008, apresentando uma redução em relação ao ano anterior de 28,6%. Esse indicador foi o menor desde o período base de apuração em 2000, cuja média até 2007 foi de 34,0%.

Destaques positivos:

Indicador	Aço	Água e esgoto	Metais
Ebitda/Vendas 2008	65%	58%	24%
Ebitda/Vendas 2007	44%	35%	15%
Evolução 2008/2007	+ 47,7%	+ 65,7%	+ 60%
Ebitda/Vendas médio 2000 a 2007	39%	46%	23%
Evolução Ebitda/Vendas 2008/médio de 2000 a 2007	+ 66,7%	+ 26,1%	+ 4,3%

Nota - empresas na base 2008:

Aço: Aço Villares, Confab, Gerdau, Panatlântica, Siderúrgica Nacional, Usiminas e Vicunha Siderúrgica.

Água e esgoto: Casan, Copasa, Daleth, Sabesp, Sanepar e Sanesalto.

Metals: Aliperti, Caraíba Metais, Eluma, Ferbasa, Fibam, Forjas Taurus, Hércules, Kepler Weber, Mangels, Metalúrgica Duque, Metaúrgica Iguaçu, Metisa, Mundial, Paranapanema e Tekno.

Destaques negativos

	Petróleo	Cultivos da Natureza	Papel e Celulose
Ebitda/Vendas 2008	24%	19%	10%
Ebitda/Vendas 2007	50%	37%	45%
Evolução 2008/2007	- 52,0%	- 48,6%	- 77,8%
Ebitda/Vendas médio de 2000 a 2007	30,3%	27,5%	46,9%
Evolução Ebitda/Vendas 2008/médio de 2000 a 2007	- 20,8%	- 30,9%	- 78,7%

Nota - empresas na base 2008:

Petróleo: Ecodiesel, Marlim Petróleo, Novmarlim Petróleo, OGX Petróleo, Petrobrás e Petróleo Manguinhos.

Cultivos da natureza: Agroenergia, Cosan, Guarani, Rasip Agro Pastoril, Renar Marcas, São Martinho, SLC Agrícola e Usina Costa Pinto.

Papel e celulose: Aracruz, Celulose Arani, Klabin, Melhoramentos SP, Melpaper, Santher, Suzano e Votorantin CP.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Em 2008 as companhias abertas, seguindo as determinações legais com a adoção da lei 11.638/07, divulgaram a distribuição do valor adicionado, que representa a distribuição de riqueza gerada pela empresa.

Foi apurado o seguinte resultado:

Item	Distribuição
Pessoal	19%

Impostos, taxas e contribuições	42%
Terceiros – juros e aluguéis	20%
Acionistas	19%
Total	100%

A distribuição da riqueza para impostos, taxas e contribuições foi de 42%, representando 121,0% a mais do que a parcela distribuída aos acionistas que foi de 19%. Para pessoal e terceiros esse percentual de distribuição foi aproximado ao dos acionistas, na casa de 20%.

ESTRUTURA DE CAPITAL E ALAVANCAGEM

O endividamento das empresas em 2008 representado pelo passivo oneroso (empréstimos e financiamentos) médio dividido pelo ativo total médio foi de 30,2%, representado uma redução de 2,3% em relação ao ano anterior, e foi o menor indicador desde 2001, cuja média até 2007 foi de 33,3%. Atingiu seu maior nível em 2003 com 36,7%.

Destques de aumento na alavancagem:

Indicador	Construção Civil	Papel e Celulose	Serviços de Telecomunicações
Passivo oneroso médio /ativo total médio 2008	35,6%	51,0%	43,1%
Passivo oneroso médio /ativo total médio 2007	17,7%	43,0%	28,4%
Evolução 2008/2007	+ 101,1%	+ 18,6%	+ 51,8%
PassOner/AtTot de 2001 a 2007	29,0%%	44,0%	27,1%
Evolução PaOner/AtTot 2008/médio de 2001 a 2007	+ 22,8%	+ 15,9%	+ 59,0%

Nota - empresas na base 2008:

Papel e celulose: Aracruz, Celulose Arani, Klabin, Melhoramentos SP, Melpaper, Santher, Suzano e Votorantin CP.

Construção civil: Abyara, Agra Incorporadora, Azevedo, Brascan Residencial, CC Desen. Imobiliário, Company, Construtora A. Lind., CR2, Cyrela Reality, Even, Eztec, Gafisa, Haga, Helbor, Inepar, Inpar, JHSF, João Fortes, KlabinSegall, Mendes Jr., MRV, Pdg Reality, Rodobens Imobiliária, Rossi Residencial, Sergen, Sultepa, Tecnisa, Tenda e Trisul.

Serviços de telecomunicações: Americel, Brasil Telecom, CTBC Telecom, Embratel, Fiago, Futuretel, GVT, Inepar Telecomunicações, Invitel, Jereissati, La Fonte Telecom., LF, Newtel, Tele Norte CI, Telefônica, Telemar, Telemig, Telesp, TIM, Vivo e Zain.

Destaques de redução na alavancagem:

	Ferrovia	Metais	Mineração
Passivo oneroso médio /ativo total médio 2008	36,0%	18,9%	25,0%
Passivo oneroso médio /ativo total médio 2007	43,4%	52,3%	32,6%
Evolução 2008/2007	- 17,1%	- 63,9%	- 23,3%
PassOner/AtTot de 2001 a 2007	59,5%	50,7%	33,17%
Evolução PaOner/AtTot 2008/médio de 2001 a 2007	- 39,5%	- 62,7%	- 24,6%

Nota - empresas na base 2008:

Metais: Aliperti, Caraíba Metais, Eluma, Ferbasa, Fibam, Forjas Taurus, Hércules, Kepler Weber, Mangels, Metalúrgica Duque, Metaúrgica Iguaçu, Metisa, Mundial, Paranapanema e Tekno.

Ferrovias: ALL, Ferrobán, Ferronorte, Ferrovia Centro Atl., Grucaí e MRS Logística.

Mineração: Centennial Amapá, Centennial Corumbá, Centennial Min. Rio, Litel, MMX Mineração e Vale.

www.institutoassaf.com.br

Alexandre Assaf Neto e Co-autor João Carlos Castilho Garcia